

Aleluia saiu por *collorir*

O presidente Sarney ficou recentemente espantado quando, ao presidir a cerimônia de inauguração de hospital construído pela Companhia Hidrelétrica de São Francisco (CHESF) na cidade alagoana de Delmiro Gouveia verificou que o presidente daquela empresa, José Carlos Aleluia, havia colocado no prédio o nome do falecido Senador Arnon de Melo, pai do ex-governador Fernando Collor de Melo.

Quem faz essa revelação é o líder do PFL na Câmara dos Deputados, José Lourenço, reafirmando que José Carlos Aleluia foi exonerado da presidência da CHEFS porque estava se utilizando do cargo para promover um dos candidatos a Presidente da República quando o presidente José Sarney decidiu adotar postura de magistrado, mantendo-se equidistante em face da disputa pela sucessão presidencial.